

## Relatório de dezembro de 2021

Por Décio Telo, Ana Pinto-Martinho e Gleice Luz, com supervisão de Gustavo Cardoso.

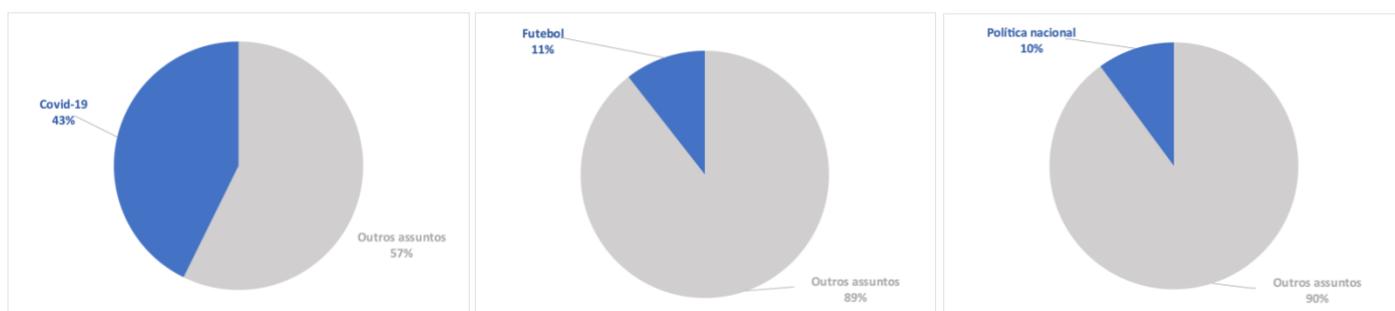
### Síntese

A variante Ómicron surge associada ao aumento exponencial de infeções com Covid-19, a vacinação pediátrica contra a doença entrou no léxico jornalístico e a pandemia regressa à agenda mediática, mas sem a intensidade de outras vagas.



Da esquerda para a direita: Testagem para a Covid-19, Lisboa, 30/12/2021 (EPA/MÁRIO CRUZ/LUSA); Vacinação pediátrica no Funchal, 14/12/2021 (HOMEM DE GOUVEIA/LUSA); Ação de fiscalização e sensibilização rodoviária da GNR, Vila Franca de Xira, 30/12/2021 (MANUEL DE ALMEIDA/LUSA).

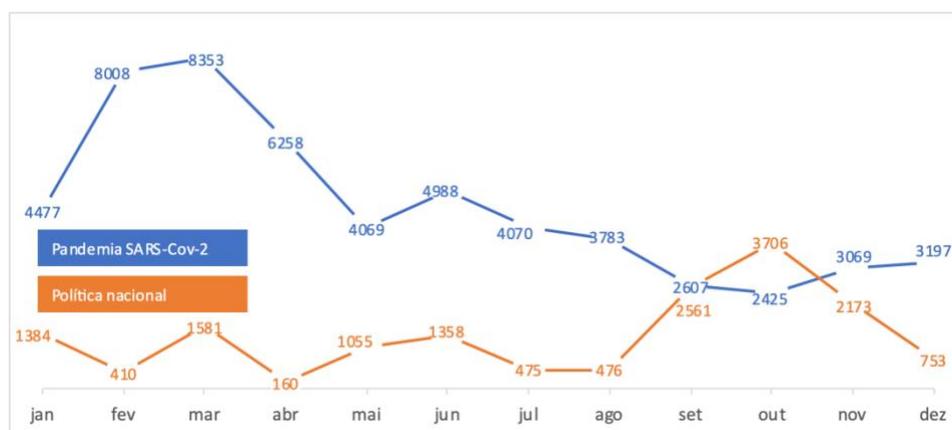
### As ‘histórias’ que marcaram as notícias online



Esquerda: Artigos relacionados com Covid-19. Centro: Artigos relacionados com futebol. Direita: Artigos relacionados com situação política nacional. Percentagens referentes ao total de artigos considerados no âmbito deste barómetro (N=7.482 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados recolhidos a 3/1/2022.

### Explosão de casos, vacinação pediátrica, testagem

O aumento exponencial de infeções diárias por Covid-19 e o debate, na comunicação social, sobre a vacinação pediátrica estão na base do aumento de notícias sobre a pandemia. No entanto, esta ‘vaga’ de publicações não se aproxima dos picos do início do ano de 2021 ou de junho.



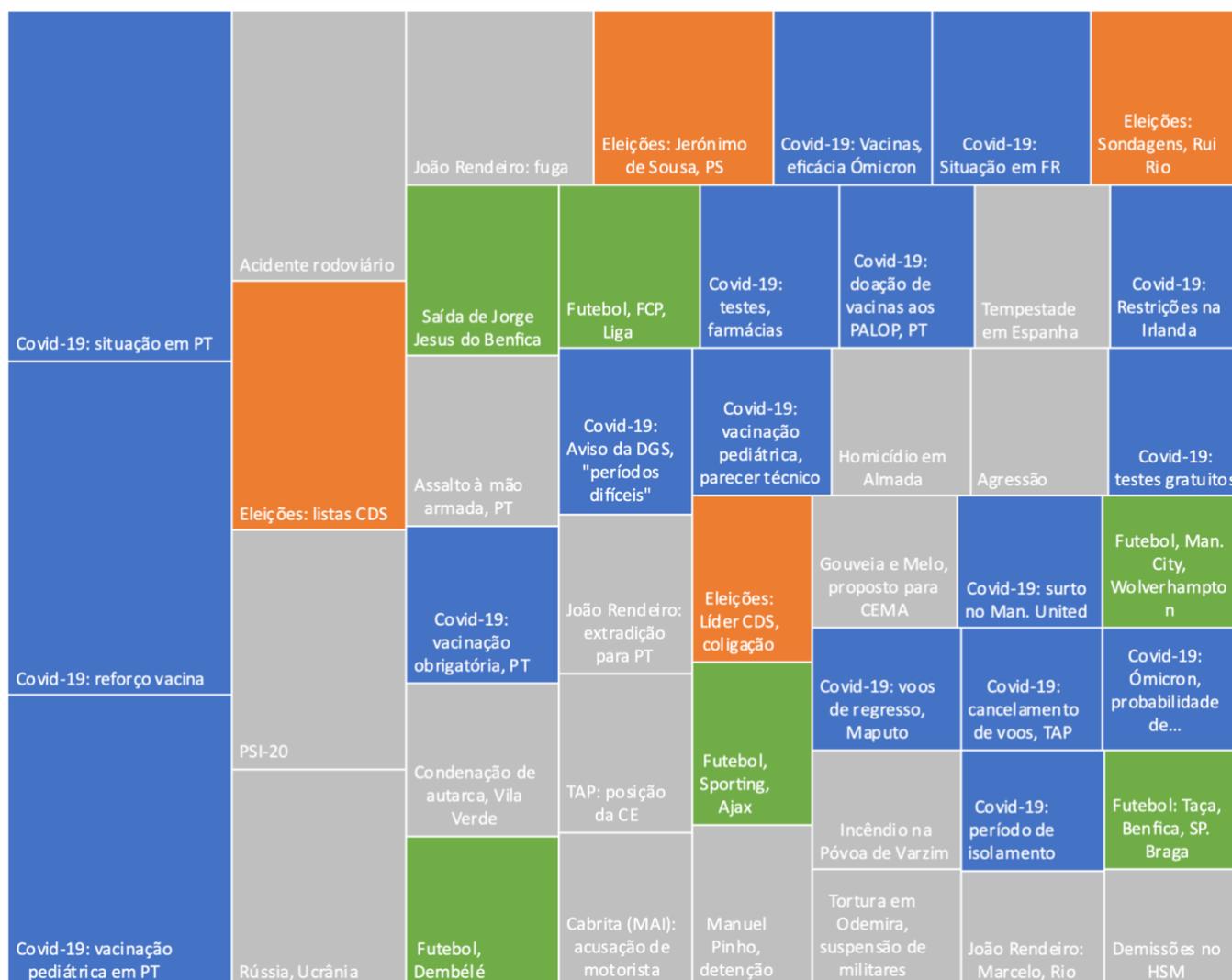
Estimativa do número de artigos publicados online sobre Covid-19 e política nacional desde janeiro de 2021. Fonte: MediaLab/Priberam.

### Jorge Jesus e outras 'histórias' do futebol

Em termos agregados, estima-se que o futebol tenha sido alvo de um número de publicações superior à cobertura da política nacional em contexto de eleições legislativas. Por uma margem muito estreita. Para além disso, o futebol foi a única atividade desportiva identificada, com relevo, na cobertura noticiosa online em órgãos de comunicação social não especializados, de acordo com os dados da plataforma Priberam.

### Fiscalização, sensibilização e acidentes rodoviários

A época festiva de dezembro é altura para operações de fiscalização e sensibilização rodoviária por parte das forças policiais, que contam, tradicionalmente, com a presença da comunicação social. Mas é, igualmente, a altura do ano em que acidentes graves fazem notícia. Por isso, em dezembro, não é de estranhar que acidentes rodoviários graves tenham constituído o *cluster* de histórias noticiosas com maior número de publicações, para além das relacionadas com a pandemia.



Os 'clusters' relacionados com pandemia estão identificados com cor azul, desporto a verde e política nacional a laranja. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster mais publicado: "Covid-19: situação em PT". Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022)

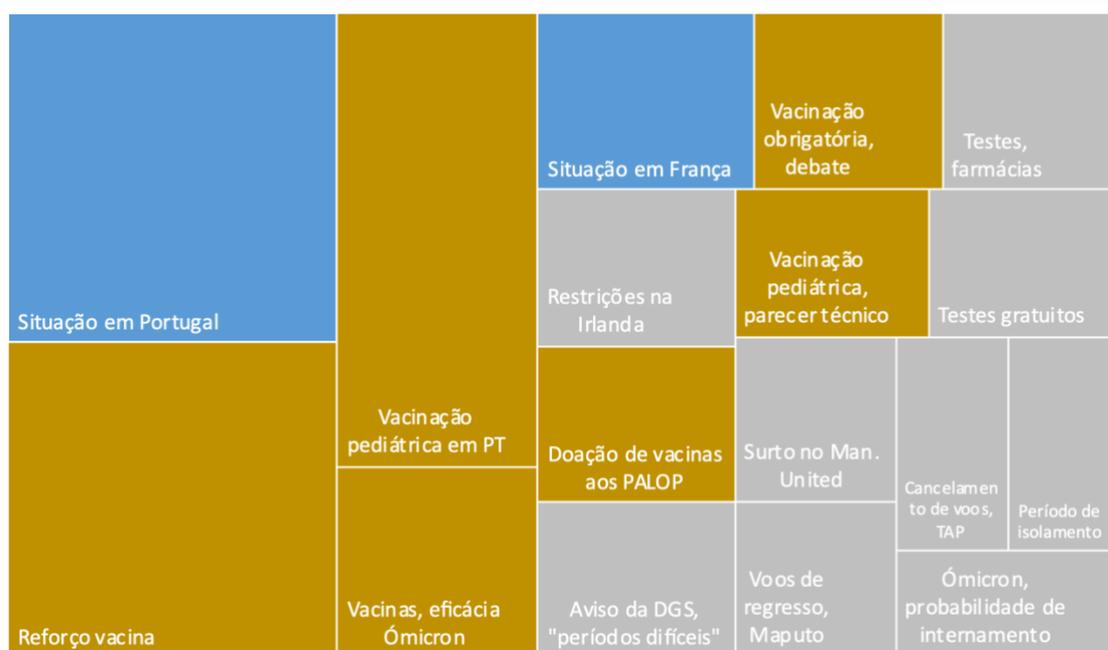
### Nota metodológica sobre a análise dos clusters de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 45 *clusters* que mais se destacaram em dezembro de 2021. Estes resultam de um trabalho de análise e reagrupamento semântico

realizado no conjunto, mais alargado, de 50 *clusters*<sup>1</sup>, identificado pelo algoritmo da plataforma Priberam. Esta operação de reagrupamento é realizada com recurso a metodologias de análise de conteúdo. Deste trabalho resulta que a quantidade final de *clusters* no relatório final é sempre igual ou inferior ao ‘top 50’ gerado pelo algoritmo<sup>2</sup>.

### A narrativa da pandemia nas notícias

Em dezembro, o algoritmo identificou 17 tópicos<sup>3</sup> relacionados com a pandemia, uma tendência de aumento de ‘assuntos-notícia’, relativamente aos meses anteriores. A cobertura incidiu, sobretudo no reforço da vacinação e na vacinação pediátrica em Portugal. A nova variante, Ómicron, responsável pelo aumento exponencial de casos, em Portugal e no Mundo, esteve relacionada com, praticamente, todos os *clusters* e assuntos noticiados na comunicação social.



A vacinação (cor dourada) foi predominante na narrativa jornalística em dezembro, a situação epidemiológica (cor azul) teve menor expressão do que em meses anteriores. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster mais publicado: “Situação em Portugal”. Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022).

### Descrição da amostra

No mês de dezembro foram considerados 7.482 artigos, de 18 fontes de informação jornalística<sup>4</sup>, para a realização deste relatório, selecionados a partir de um total de, aproximadamente, 117.922 artigos.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas em *clusters* processa-se em dois passos: Um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve um ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento, procede-se ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, com recurso a técnicas de

<sup>1</sup> Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

<sup>2</sup> Apesar da elevada precisão dos *clusters* classificados automaticamente pelo algoritmo (cf. [Miranda et al, 2018](#)), alguns *deles* podem apresentar características polissémicas, por diversos motivos, tornando difícil a tomada de decisão final quanto à inclusão num determinado *cluster*, pelo que a opção metodológica que nos parece mais adequada é considerar, apenas, os *clusters* que demonstram homogeneidade do ponto de vista do assunto identificado, acontecimento ou ‘história’ relatada.

<sup>3</sup> Para mais informação consulte a metodologia no final do relatório.

<sup>4</sup> CMTV, CNN Portugal, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal SOL, Jornal i, Multinews, Notícias ao Minuto, NOVO, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, SIC Notícias, TSF, Visão.

análise de conteúdo, que permitem uma observação ‘fina’ dos dados, resultando no quadro final de *clusters*<sup>5</sup> apresentado neste relatório.

O ‘Notícias ao Minuto’ mantém-se líder no que respeita o órgão de comunicação social com maior número de artigos publicados. A subida do Público e entrada do Expresso, por troca com o Observador foram as únicas alterações identificadas no ‘top 5’ (quadro abaixo, esquerda). Do ponto de vista temático, registaram-se muitas alterações. A ‘política’ regressou ao topo da agenda e as ‘questões sociais’ desceram duas posições. A ‘saúde’, por força do regresso do tema ‘Covid-19’, entrou no ‘top 5’ (quadro abaixo, direita).

Órgão de comunicação social	Ranking
Notícias ao Minuto	0
RTP	0
Correio da Manhã	0
Público	1
Expresso	1

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	1
Economia, negócios e finanças	1
Questões sociais	-2
Saúde	2
Desporto	0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022)

No que respeita às personalidades mais presentes nos documentos analisados (quadro abaixo, esquerda), a única novidade prende-se com a entrada de João Rendeiro para o ‘top 5’, por troca com Paulo Rangel. A manutenção da situação política nacional na agenda jornalística explica, novamente, a subida de Rui Rio e Paulo Rangel no ‘top 5’ de nomes citados na imprensa online, em dezembro.

Personalidades	Ranking
António Costa	0
Marcelo Rebelo de Sousa	0
Rui Rio	0
Joe Biden	1
João Rendeiro	16

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022)

Entidades	Ranking
Governo	0
Sport Lisboa e Benfica	5
Direção-Geral de Saúde (DGS)	5
Sporting Clube de Portugal	7
Partido Socialista (PS)	-3

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 3/1/2022)

O ‘peso’ das entidades políticas no ‘top 5’ foi menor, comparativamente ao mês anterior (quadro acima, direita). Os clubes de futebol ‘Sport Lisboa e Benfica’ e ‘Sporting Clube de Portugal’ alternaram as presenças com entidades políticas e de saúde.

<sup>5</sup> Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

## Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social online, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social online prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

### Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente online e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

### Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de software, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

## Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

## Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS\*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

## Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.